



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Pacientes Com Hipotireoidismo Congênito Atendidos Em Serviço Universitário Do Rio Grande Do Norte

Autores: ANA CAROLINA AMORIM GOMES DE MELO (UFRN), ACYNELLY DAFNE DA SILVA NUNES, ALANA MARIA VASCONCELOS PARENTE, INGRYD LEITE LACERDA DE MEDEIROS, KEILA JULIANA CARVALHO FERNANDES DE ANDRADE, JENNER CHRYSTIAN VERÍSSIMO DE AZEVEDO, ILUSKA ALMEIDA CARNEIRO MARTINS DE MEDEIROS, VIVIANE CÁSSIA BARRIONUEVO JAIME, RICARDO FERNANDO ARRAIS

Resumo: Introdução: O hipotireoidismo congênito é considerada a principal causa de atraso mental passível de prevenção em humanos, sendo o modelo de patologia a partir do qual se estruturou toda a triagem neonatal. Métodos: Foram avaliadas as características gerais de todos os pacientes com este diagnóstico, atendidos no serviço entre 2014 e fevereiro de 2019. Resultados: Foram encontrados 37 pacientes com hipotireoidismo congênito, número que não espelha a incidência no estado, já que o serviço não é a referência para pacientes identificados na triagem neonatal. Destes, 19 (51,3) eram do sexo masculino e 18 (48,7) tinham alguma síndrome genética associada, sendo a Síndrome de Down a mais prevalente com 5 (31,2) pacientes. Da totalidade, apenas 16 (43,2) realizaram o teste do pezinho, dos quais 11 (68,7) foram alterados, e 3 (18,7) não haviam recebido o resultado até o momento do diagnóstico do hipotireoidismo. Dezoito (51,4) dos pacientes eram assintomáticos, e entre os sintomáticos, os sintomas mais prevalentes foram a icterícia prolongada e o atraso do desenvolvimento neuropsicomotor com 6 pacientes cada (35,3). A média da idade ao diagnóstico foi de 1 ano e 8 meses, tendo 22 (62,9) iniciado tratamento no primeiro ano de vida, contudo, apenas 4 (11,4) iniciaram no primeiro mês. Conclusão: Apesar da importância do diagnóstico e tratamento precoces, a triagem neonatal ainda não atingiu seu objetivo primordial, já que 19 dos pacientes diagnosticados com hipotireoidismo congênito – mais da metade (51,3) – não tinham realizado o teste, revelando falhas da triagem. A existência de pacientes com o perfil descrito caracteriza a ineficiência da triagem neonatal no estado.